

GERVÁSIO LEITE PARTIU PARA O ALÉM

Otávio Gonçalves Gomes

Apagou para sempre uma das mais fulgurantes inteligências de Mato Grosso. Nasceu Gervásio Leite, em Cuiabá, a 19 de julho de 1916. Advogado de profissão, dotado de inteligência invulgar, possuidor de cultura humanística extraordinária, destacou-se desde jovem em todas as atividades a que se dedicou. Jurista consagrado, Gervásio Leite tornou-se um dos maiores de sua época. Poeta, prosador e historiador, pertenceu à Academia Matogrossense de Letras, onde ocupou a cadeira nº 2, patrocinada por Joaquim da Costa Siqueira. Fez parte do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso.

Jornalista atuante e culto, orador arrebatado, literato primoroso, Gervásio Leite fez parte do grupo de intelectuais jovens da revista "Pindorama", tornando-se um dos seus dirigentes. Desse grupo fez parte Rubens de Mendonça, João Martins de Melo, Eurides Mota e outros.

"Pindorama" uma revista dedicada ao modernismo em Mato Grosso. Foi um grito de revolta contra o academicismo reinante na época. Foi um dos signatários do manifesto do Movimento Graça Aranha, em prol do modernismo de 1922. Usava o pseudônimo: Joel Corrêa Junior.

Sobre Lobivar Matos, um dos maiores modernistas de Mato Grosso uno, publicou em "Pindorama" magnífico trabalho sobre a obra do então jovem poeta corumbaense. Lobivar Matos autor de expressão "Quando sinto vontade ver santo/ Nunca entro na igreja./ Sento-me num banco da praça,/ Na boquinha da noite,/ E fico namorando os desgraçados/ Encolhidos na escadaria de igreja".

Gervásio disse: Lolito, (apelido do Lobivar) você tem razão. Os bororós também falam, referindo-se ao regionalismo de Lobivar e ao linguajar cuiabano. E continua: o que falamos é uma linguagem estranha, que não é língua portuguesa, não é castelhana, nem guaraní e nem brasileira. O importante é expressar coisas humanas, saber falar "humanidade" pois nós sabemos, e até usamos sinônimos que é o cúmulo da sabença. Só que não encontramos éco. Falamos da planície. Felizmente, diz Gervásio, você e outros falam em nosso nome lá fora, revelando aos brasileiros espantados, a voz e o pensamento de Mato

Grosso. E continua: Aqui do fundo da taba, temos o prazer de aplaudir a sua voz, natural, violenta, diferente, de índio esperto da tribo dos bororos. Gervásio ocupou os seguintes cargos ou funções em Mato Grosso:

- Diretor do Departamento de Estatística
- Diretor da Escola Técnica de Comércio
- Do Departamento Administrativo
- Professor da Faculdade de Direito de Cuiabá
- Desembargador indicado pela Ordem dos Advogados, de Cuiabá
- Presidente do Tribunal de Justiça
- Desembargador Corregedor do Tribunal de Justiça.

Obras Publicadas:

- "Leão XIII e O Mundo Moderno", Cuiabá, 1941; Aspecto Matogrossense do Ensino Rural, Cuiabá, 1942; "O Avião da Vingança" (poema), Cuiabá, 1947; "A Imunidade dos Vereadores e a Constituição do Estado", 1948; "Terra Agarrativa e Linda" Goiânia, 1970.

Passagens interessantes com Gervásio Leite:

Quando de uma viagem a Cuiabá, Gervásio, anfitrião loquaz e contumaz, numa das suas famosas reuniões, em presença dos confrades do sul e do norte informou-nos que havia recebido com prazer o nosso livro "Onde Cantam, As Seriemas", e declarando: apreciei por demais a sua verve no capítulo: General Melenas "no qual se inserem páginas antológicas e psicológicas, quando um gaúcho dos pampas depois das lutas na Guerra Farroupilha se transfere para Mato Grosso e numa caçada de anta se realiza abatendo a caça, bebendo o seu sangue com uma guampa, que trazia atada na garupa do lombilho.

Você tem um compromisso com todos os matogrossenses: publicar um romance com aqueles temas...".

A última vez que tivemos contato com Gervásio foi numa reunião da nossa Academia naquele tempo em que as reuniões eram na residência dos confrades.

Naquele dia a reunião foi realizada na casa do desembargador Rui Garcia Dias, seu amigo de profissão. Naqueles dias encerravam-se as páginas do 1º livro de atas da Academia. Gervásio pediu a palavra para homenagear Ulisses Serra e propôs para aquele livro histórico, o nome Ulisses Serra.

Assim foi feito. Com o correr do tempo, soubemos que Gervásio seguiu muito doente para tratamento no Rio de Janeiro.

Atacado por incidiosa enfermidade foi forçado a se internar em clínica especializada que o reteve por longo período fora de Mato Grosso.

E faleceu no dia 10 do corrente mês, no Rio de Janeiro. Mas a sua obra imortal toda ela dedicada à sua cuiabania agarrativa e linda se perpetuará para orgulho de todos nós, matogrossenses de outrora e dagora.